

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: 13.08.90

Data: 13.08.90

Pg.: A-6

Falta de verba impede a retirada de garimpeiros em terra ianomami

OLYMPIO BARBANTI JR.,

Enviado especial a Roraima

A Polícia Federal iniciou sem alarde a segunda fase da operação Selva Viva, de retirada dos garimpeiros das terras indígenas ianomami, em Roraima. Na última semana, uma equipe de agentes federais percorreu diversas pistas de pouso clandestinas, em meio à selva, e intimou os garimpeiros a se retirarem no prazo de 48 horas. Nos mesmos locais, os equipamentos de garimpo que estavam funcionando foram metralhados. Agora, a ação policial está paralisada: acabou a verba federal e os agen-



tes deslocados para Roraima estão parados desde sexta-feira. O prazo dado aos garimpeiros não foi cobrado.

A falta de recursos atinge também a Fundação Nacional do Índio (Funai). Não há mais dinheiro para a compra de alimentos aos cerca de 60 índios (das nações ianomami, macuxí e wapixana) sob tratamento médico na casa mantida pela Funai em Boa Vista. Algumas doações de pão e frutas e a pesca feita por índios, mesmo doentes, possibilita uma alimentação precária, disse João Carlos Nicolli Soares, 32, administrador da Funai em Boa Vista. Segundo ele, dos oito carros a diesel da fundação, só um funciona e dispõe de apenas mais 100 litros de óleo para andar.

Na sexta-feira 4 de agosto, o

presidente da Funai, coronel Alcântara, declarou em Boa Vista que a verba de Cr\$ 150 milhões prevista para a operação Selva Viva seria liberada pelo Ministério da Justiça no início da semana, mas o dinheiro não apareceu. O planejamento descoordenado do governo é prato cheio para os defensores do garimpo, como José Altino Machado, presidente da União dos Sindicatos dos Garimpeiros (Usagal) e candidato ao Senado pelo PMDB-RR. Seu grupo montou um posto de atendimento médico e de fornecimento de alimentação aos ianomami na região do Parima. "A maneira como a Funai atua é prejudicial aos índios", disse.

O jornalista OLYMPIO BARBANTI JR. viaja sob patrocínio da Varig